

Semana Mundial de Luta contra a Hanseníase tem atividades em todo o país

A Semana Mundial de Luta contra a Hanseníase, de 25 a 31 de janeiro, será marcada por atividades em todo o país, todas objetivando alertar a sociedade sobre os sinais e sintomas da doença e a busca ativa de novos casos da doença. Em Brasília, será realizado no dia 29 de janeiro, às 10 horas, no Auditório Emilio Ribas (Edifício-Sede do Ministério da Saúde), o debate Hanseníase no Brasil: Avanços e Desafios, com a participação das coordenadoras geral do Programa Nacional de Controle da Hanseníase, Maria Aparecida de Faria Grossi, de Pesquisa e Processamento de Demandas do MS, Maria Augusta Assirati, e do Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase (Gamah), Marly Marques. “É importante que a mobilização envolva todo o país, para que a população saiba como reconhecer os sinais e sintomas da hanseníase e como desenvolver ações de prevenção”, afirma Aparecida Grossi.

Em Pernambuco, umas das atividades da Semana será a entrega de prêmios do I Concurso Pernambucano de Educação em Saúde – Tema: Hanseníase, no dia 26. O concurso contou com a participação de alunos de escolas públicas, com idades de 11 a 16 anos, que produziram histórias em quadrinhos sobre a doença. Os sinais e sintomas da doença serão divulgados nos vidros traseiros de 40 ônibus que circulam na Região Metropolitana do Recife.

Em Mato Grosso, será realizado no dia 29 o I Encontro de Pacientes e Ex-Pacientes de Hanseníase do Estado de MT, além de divulgação de informações e celebração de Missa pelo Dia Mundial de Combate à Hanseníase, no dia 31. Já no Piauí, além dos mutirões de detecção de casos em diversos municípios do Estado, também será realizado o Curso de Gerentes Municipais em Hanseníase.

Nos estados de Rondônia, Sergipe e Goiás também haverá distribuição de panfletos e palestras de sensibilização e apresentações teatrais em empresas, escolas, igrejas, centros comunitários e outros locais públicos. No Distrito Federal, o principal evento ocorre na semana posterior, no dia 4 de fevereiro, quando acontece o II Encontro de Pacientes e Ex-Pacientes de Hanseníase do Distrito Federal.

Confira abaixo as atividades programadas para a Semana:

Semana Mundial de Luta Contra a Hanseníase no Brasil - 2010



Programação da Semana Mundial de Combate à Hanseníase no Estado de Pernambuco - 25 a 31 de Janeiro de 2010

Data: 21/01 a 21/02/2010

- Ação: Divulgação dos sinais e sintomas da hanseníase e alusão à semana mundial de combate a doença, no vidro traseiro de 040 ônibus de cinco rotas da Região Metropolitana de Recife (OUTBUS).
- Clientela: População geral.
- Parceria: LRA (ONG holandesa).



Data: 26/01/2010

- Ação: Entrega dos prêmios do I Concurso Pernambucano de Educação em Saúde – Tema: Hanseníase (histórias em quadrinhos sobre hanseníase, escritas por alunos de escolas públicas de 11 a 16 anos).
- Clientela: Alunos de escolas públicas, vencedores do concurso.
- Horário: 09:00 horas.
- Parceria: Pastoral da Saúde / CNBB – PE e LRA.

Data: 28/01/2010

- Ação: Panfletagem realizada pelos adolescentes do Projeto Vida Nova.
- Clientela: População geral.
- Local: Praça do Diário, bairro de Santo Antonio, Recife.
- Horário: 08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas.
- Parceria: Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos e MORHAN / PE

Data: 29/01/2010

- Ação: Exame de pele em consultório montado na praça e panfletagem.
- Clientela: População geral.
- Local: Praça do Diário, bairro de Santo Antonio, Recife.
- Horário: 08:00 às 16:00 horas.
- Parceria: Prefeitura de Recife, SESC, LRA e MORHAN / PE

Data: 01 e 02/02/2010

- Ação: I Encontro Pernambucano de Discussão da Vigilância de Recidivas e de Resistência Medicamentosa em Hanseníase.
- Clientela: Médicos dos Serviços de Referência do Estado.
- Local: Hotel Canariús, Boa Viagem/Recife.
- Horário: 08:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas.
- Parceria: Ministério da Saúde e Prefeitura de Recife/Secretaria Municipal de Saúde

SEMANA COMBATE À HANSENÍASE SES/MT

25 a 30 de janeiro de 2010

- 25 a 30/01/10: Divulgação de informações sobre o agravo em TV, rádios (comunitárias), jornais, sites, conselhos profissionais de saúde, UBS, escolas, igrejas, comércio, shopping, Associações Comunitárias, Repartições Públicas ônibus e empresas parceiras da SES/MT.
- 25/01/10 – 2ª Feira: Entrevista Jornal Local com Coordenação Estadual/Superintendência;

- 28/01/10 – 5ª Feira: “Mobilização com Gestores Municipais de Saúde do Estado de MT”:

14:00 as 18:00 – Mesa: Promotoria, Superintendência, Coordenação Estadual, ONG e Ministério Público;

18:00 as 18:30 – Encerramento.

- 29/01/10 – 6ª Feira: “I Encontro pacientes e ex-pacientes de Hanseníase do Estado de MT” (CERMAC)

MANHÃ

08:00 – 12:00 – Divulgação informações: distribuição de folhetos informativos sobre Hanseníase, Cartilha Direitos Humanos, Exibição de DVD e músicas sobre o agravo. Avaliação/Exame de casos suspeitos;

TARDE

13:00 as 13:30 – Abertura: Apresentação coral ou teatro da DAHW;
13:30 as 15:30 – Mesa: INSS, Promotoria, ONG (DAHW, Fontilles, Morhan, BPW, Superintendência e Coordenação Estadual);
15:30 as 17:00 – Programação Cultural: Grupos Siriri/Cururu, João Eloy (música), Nico e Lau.
17:00 as 17:30 – Encerramento.

- 31/01/10 – Domingo: Missa Dia Mundial de Combate à Hanseníase;

PIAUI:

Curso de Gerentes Municipais em Hanseníase

Data: 18 a 23 de janeiro de 2010.

Local: Teresina/PI

Promoção: IBISS/RePrehan e Gerencia Estadual de Controle da Hanseníase/PI

Semana de mobilização sobre hanseníase em Teresina/Piauí – 25 a 30 de janeiro

Participação da Coordenadora Nacional do Programa Nacional de Controle da Hanseníase do Ministério da Saúde – Dra. Maria Aparecida de Faria Grossi e da Consultora Técnica do Ministério da Saúde Dra. Maria Leide Wan-Del-Rey de Oliveira, no período de 25 a 30 de janeiro de 2010.

DATA	DIA SEMANA	TURNO	
		MANHA	TARDE
25/01/2010	Segunda	Encontro com dermatologistas/clínicos que atuam como "referências" no atendimento de hanseníase no estado do Piauí, sobre recidiva e a portaria 125	Reavaliação de casos de recidiva com dermatologistas das duas referências
26/01/2010	Terça	Mutirão na CRS Centro/Norte - US Primavera com abrangência das ESF que atuam em áreas próximas	Mutirão na CRS Centro/Norte - US Primavera com abrangência das ESF que atuam em áreas próximas
27/01/2010	Quarta	Mutirão Município de Barras	Mutirão Município de Barras
28/01/2010	Quinta	Mutirão na CRS Leste/Sudeste - US Satélite com abrangência das ESF que atuam em áreas próximas	Mutirão na CRS Leste/Sudeste - US Satélite com abrangência das ESF que atuam em áreas próximas
29/01/2010	Sexta	Mutirão na CRS Sul - US com abrangência das ESF que atuam em áreas próximas	Mutirão na CRS Sul - US com abrangência das ESF que atuam em áreas próximas
30/01/2010	Sábado	Mutirão na CRS Centro/Norte	Mutirão na CRS Centro/Norte

COMITÊ INTERINSTITUCIONAL PELO CONTROLE DA HANSENÍASE NO PIAUÍ

SEMANA MUNDIAL DE COMBATE À HANSENÍASE – 25 A 31 DE JANEIRO/2010
SEMINÁRIO HANSENÍASE E DIREITOS HUMANOS – 28/01/10

LOCAL: Centro Maria Imaculada – Rua 19 de Novembro 4370 – Real Copagre

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO

MANHÃ

08:00h – Abertura Solene

08:30h – Mesa 1: Os Direitos Humanos como instrumento de reparação histórica

Expositores – Representante da CDHJ

- Representante do MORHAN/PI

- Representante da OAB

09:15h - Debate

09:30h – Intervalo

09:45h - Mesa 2: A Luta pela cura da hanseníase e o enfrentamento ao preconceito

Expositores - Representante do Ministério da Saúde;

- Representante da Secretaria Estadual de Saúde;

- Representante da Fundação Municipal de Saúde;

10:30h – Depoimentos de 02 pessoas atingidas pela hanseníase

11:40h – Debate

12:30h – Almoço

TARDE

14:00- Apresentação das Diretrizes do Plano de Ação do Comitê

14:15 – Discussão em grupo para eleição de prioridades e calendário/2010

15:15- Apresentação dos resultados dos grupos

16:15 –Debate em plenária e definição do calendário de ações

17:00 – Encerramento

INSTITUIÇÕES COMPONENTES DO COMITÊ: SASC, SEDUC, FUNDAC, APPM, FUNASA, SECRETARIA DAS CIDADES, UFPI, UESPI, SESAPI, INSS, CENTRO MARIA IMACULADA/ASA, FMS, CDHJ, MORHAN.

CONTATOS: Coordenadoria dos Direitos Humanos e da Juventude

FONE: (86) 3216 2625/3216 2055/8824-3366

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA MUNICIPAL DE COMBATE À HANSENÍASE

Floriano/Piauí

Hanseníase: vamos viver sem preconceito.

Durante o período de 25/01 a 29/01 será dedicada como a Semana Municipal de Mobilização e Luta Contra HASENÍASE, em referencia ao Dia Mundial de Combate à Hanseníase.

OBJETIVOS:

- Alertar os profissionais de saúde quanto os sinais e sintomas de hanseníase, durante o atendimento a pacientes, para diagnóstico e tratamento precoce da hanseníase;
- Divulgar para a população em geral os principais sinais e sintomas da hanseníase, com a expectativa que as pessoas procurem as Unidades de Saúde para diagnóstico;
- Reduzir o preconceito existente contra o portador de Hanseníase;
- Incentivar o diagnóstico precoce;
- Garantir a adesão do tratamento;

ABERTURA:

- 8h do dia 25 de janeiro de 2010 na Câmara Municipal.

Capacitações e Campanha:

- 8h do dia 26 de janeiro de 2010, capacitação dos ACS, técnicos de enfermagem na Câmara Municipal;
- 8h do dia 27 de janeiro de 2010, capacitações de Enfermeiros, Médicos e Cirurgião Dentista na Câmara Municipal;
- 8h do dia 29 de janeiro Início da campanha em busca de casos novos, descentralizadas e mensalmente, iniciando pela UBS FUNASA onde apresenta maior incidência;

Ações a desenvolver:

- Panfletagem, após a abertura da campanha, nos comércios e semáforos;
- Distribuição de cartazes;
- Mensagens sobre a doença nos meios de comunicação;
- Colocação de faixas em pontos estratégicos;

- Palestras educativas nas comunidades (cada equipe de PSF fica responsável em desenvolver suas atividades preventivas da sua área de atuação entre os dias 28 e 29/01);
- Busca ativa;
- Busca dos contados.

Mensagens nos meios de comunicação:

- 24 de janeiro - Dia Mundial de Combate a Hanseníase. Florianópolis durante esta semana dedica-se a combater a hanseníase e o preconceito. Procure a unidade de saúde mais próxima de sua casa, você pode estar com Hanseníase.

Informações sobre como transmite e como se cuidar, destacando-se que:

- 1- O tratamento é gratuito e disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde;
- 2- Assim que a pessoa começa o tratamento deixa de transmitir a doença;
- 3- A pessoa com hanseníase não precisa ser afastada do trabalho, nem do convívio familiar.

Faixas em locais estratégicos na cidade:

Faixa 1 - Posto Trevo:

- * Dia Mundial de Combate a Hanseníase, vamos juntos eliminar esta doença.

Faixa 2 - 1º de Maio:

- * Hanseníase e Tuberculose tem cura, e o preconceito também.

Faixa 3 – Drogaria União:

- Hanseníase: vamos viver sem preconceito.

Dr. José Donizete de Sousa Leal
Coord. Municipal do Programa de Hanseníase e Tuberculose

DISTRITO FEDERAL:

III Encontro de Pacientes e Ex-Pacientes de Hanseníase do Distrito Federal Comemoração ao Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase

Data: 04 de fevereiro de 2010

Local: Clube da Vizinhança – EQS 108/109 – Asa Sul – Brasília/DF

Horário: 14 às 18 horas

RONDONIA:

Porto Velho – Período de 25 a 29 de janeiro

Palestra de sensibilização para funcionários da Empresa Camargo Correa

Panfletagem de folders na Policlínica

Apresentação de documentário relacionado a doença (vídeo/TV)

Distribuição de material educativo para regionais de saúde e municípios

Inserção de temas sobre a hanseníase na imprensa durante todo o mês de janeiro

Rolim de Moura – Período de 25 a 29 de janeiro

Faixas na cidade (10 faixas)

Divulgação na mídia local

Palestra nas Unidades de Saúde e distribuição de folders para os pacientes

Urupá – Dia 24 de janeiro

Palestra nas igrejas, hospital e unidades de saúde

Busca ativa pelos Agentes Comunitários de Saúde

Divulgação na Rádio Comunitária Local

Jaru – Semana de 18 a 24 de janeiro

Faixas em pontos estratégicos na cidade (10 faixas)

Divulgação em 04 rádios locais, em horários intercalados e contínuos

Visitas dos Agentes Comunitários de Saúde nas residências divulgando informações sobre hanseníase

Vilhena – mês de janeiro

Fixação de cartazes e distribuição de folders nas Unidades de Saúde e em pontos estratégicos como: comércio, farmácias, rodoviária e postos de gasolina.

Divulgação sobre o que é hanseníase na imprensa e mídia local.

Presidente Médici, Ariquemes, Governador J. Teixeira – mês de janeiro

Distribuição de folders, cartilhas, camisetas e cartazes com toda equipe e Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Alta Floresta – 25 a 29 de janeiro

Distribuição de material educativo e palestras na comunidade

São Felipe

Dia 22 de janeiro: Realização de Oficina “Sinais e Sintomas da Doença” para Agentes Comunitários de Saúde e outros profissionais de saúde.

Dia 29 de janeiro: Blitz Educativa: informar e orientar a comunidade sobre a doença.

M. Andreazza – 25 a 29 de janeiro

25/01 – Realização de sensibilização para os funcionários da Secretaria de Saúde e enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde do município.

26/01 – Fixação de cartazes em lanchonetes, correios e outros pontos estratégicos do município

27 e 28/01 – Realização de palestras destacando sinais e sintomas da doença, com distribuição de folders para os usuários que comparecerem a unidade

28/01 – PIT STOP na avenida com faixas, carros de som e entrega de folders.

Cacoal – 25 a 28 de janeiro

Reunião com gerentes e enfermeiros das equipes Saúde da Família e agentes comunitários para divulgação da Campanha de Combate à Hanseníase.

Realização de palestra nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família para a comunidade e profissionais de saúde.

Envio de folder, cartaz e informe sobre a situação da hanseníase no município para hospitais públicos e privados, igrejas e outros locais do município.

Divulgação da campanha na mídia – rádio e TV locais.

29 de janeiro – PIT STOP em uma das principais avenidas do município, com faixa e distribuição de folders.

Alvorada do Oeste – Dia 22 de janeiro

Palestras e colocação de faixas em locais estratégicos

Theobroma – 28 e 29 de janeiro

Distribuição de folders e cartazes. Afixação de faixas no município. Divulgação em rádios e carros de som. Palestra no Auditório da Secretaria Municipal da Ação Social.

SERGIPE – 25 a 31 de janeiro – Campanha de Diagnóstico de Casos Novos

25 a 29/01 e 31/01 – Aracaju

25 a 29/01 – Lagarto/ Simão Dias/ Estância/ Nossa Sra. do Socorro/ Barra dos Coqueiros/Macambira/ Moita Bonita/ Itaporanga D’Ajuda/ Neópolis/ São Cristóvão

27/01 – Itabaiana

28/01 – Tobias Barreto

29/01 – Campo do Brito



SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

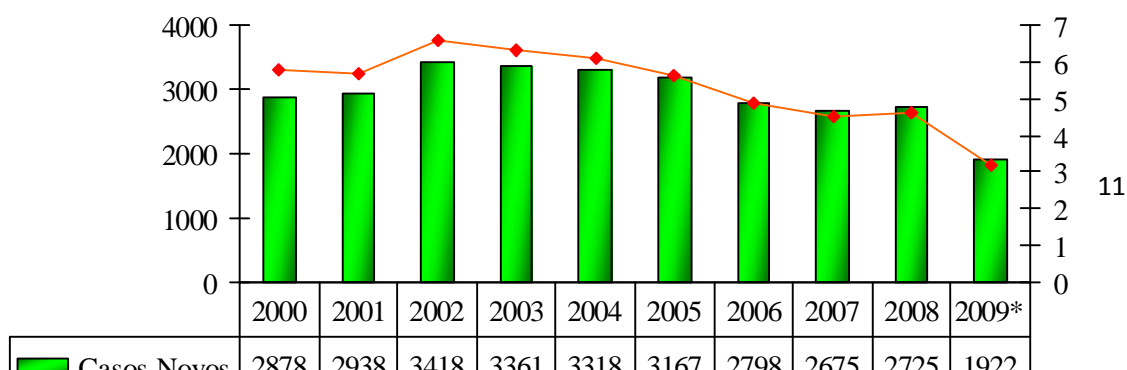
GERÊNCIA DE AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE

Semana Mundial de Luta Contra a Hanseníase no Brasil – 2010

O Programa Estadual de Controle da Hanseníase da SES/GO desenvolve planos de intensificação e aceleração das ações de controle da hanseníase, tendo como estratégia prioritária a descentralização das ações para as unidades básicas de saúde, de forma a assegurar a assistência o mais próximo do domicílio dos usuários.

Considerando os indicadores importantes para o controle da hanseníase, Goiás vem apresentando declínio na detecção de casos novos, porém em patamares ainda elevados, níveis considerados de hiperendemicidade para a detecção de casos novos em todas as idades (2.725 Casos Novos em 2008 com Coeficiente de Detecção de 4,6/10.000 habitantes).

CASOS NOVOS DETECTADOS E COEFICIENTE DE DETECÇÃO GERAL DE HANSENÍASE POR 10.000 HAB./GOIÁS - 2000 a 2009



Parâmetros

Hiperendêmico $\geq 4,0/10.000$ hab

Muito Alto 4,0 — 2,0/10.000 hab

Alto 2,0 — 1,0/10.000 hab

Médio 1,0 — 0,2/10.000 hab

Baixo $< 0,2/10.000$ hab

- Dados parciais

Nesse sentido, considerando as proximidades do Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase e a necessidade de intensificação das atividades de controle da hanseníase em Goiás, a Secretaria de Estado da Saúde vem mobilizando Regionais de Saúde e municípios para a realização de atividades conjuntas, no sentido de sensibilizar, informar e orientar a população sobre os sinais e sintomas da doença visando o diagnóstico precoce.

Estão sendo programadas atividades sócio-educativas (palestras, teatro, vídeos), distribuição de material educativo (folder, cartaz e camisetas), bem como intensificação do atendimento à população em UBS.

Atividades Programadas

03/01/10 – Envio do release sobre a Campanha Mundial de Combate à Hanseníase ao Setor de Comunicação da SES para divulgação na mídia.

06/01/10 – Ofício às Regionais de Saúde e municípios solicitando a programação e desenvolvimento de atividades conjuntas.

07/01/10 – Confecção de material educativo (folder, cartaz e camisetas) para distribuição aos municípios.

08/01/10 – Entrevista com radio local – Coordenadora do Programa de Hanseníase

08/01/ e 09/01/10 - Entrevista com a Rádio Nacional de Brasília – Coordenadora do Programa de Hanseníase.

11/01/10 - Entrevista com radio local e com TV local – Coordenadora do Programa de Hanseníase

13/01/10 – Distribuição de material educativo e didático às entidades representativas (ADFEGO, COREN, CRM, dentre outros) para apoio à intensificação das atividades de controle.

29/01/10 - Abertura da Campanha Mundial de Combate à Hanseníase com a presença das seguintes autoridades estaduais e municipais: Secretária de Estado da Saúde – Dra. Irani Ribeiro M. de Moura e Superintendente de Políticas de Atenção Integral à Saúde – Dra. Marilucia Batista Antonio Silva; Secretário Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia – Dr. Rafael Gouveia Nakamura, Superintendente da Rede Básica – Dra. Márcia Gasparine e Dr. Roberto Antonio de Castro – Coordenador de Epidemiologia.

25 a 30/01/10:

- Distribuição de folder e cartazes na comunidade para divulgação dos sinais e sintomas.
- Atividades educativas (palestras, teatro, vídeos) nas UBS e outros locais comunitários (escolas, igrejas, centros comunitários, etc.).
- Busca e exame dos sintomáticos dermatoneurológicos nas UBS.
- Realização de campanhas locais como: dia da mancha, mutirões, etc.
- Inserção do tema hanseníase nos sites dos governos locais

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE HANSENÍASE/SES/GOIÁS

RIO GRANDE DO SUL:

- Dia 24 de janeiro – 10 às 17 horas – Tenda onde serão distribuídos panfletos e esclarecimentos ao público, no Brique da Redenção. Parceria entre o Programa de Controle da Hanseníase do Município de Porto Alegre e o Programa Estadual de Controle da Hanseníase. Em 2010 será desenvolvida uma campanha de busca ativa de contatos de até 5 anos atrás.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



Situação da Hanseníase no Brasil e em Fortaleza

A hanseníase é uma doença que se manifesta de forma insidiosa e apresenta um longo período de incubação. Por não haver uma vacina para tratamento ou que previna o surgimento dessa doença, muitas pessoas vão adoecendo e novos casos vão surgindo, mesmo que o resultado geral seja de redução da intensidade de novos casos no país.

A curva de queda dos casos novos decorre de um processo lento, os progressos alcançados nesses 20 anos de SUS foram muitos e são compatíveis com o comportamento crônico da doença.

Em 1985, o Brasil contava com 30.000 casos de hanseníase em tratamento e 15% dos casos novos diagnosticados apresentavam deformidades. Nos últimos dois anos, o número de pacientes novos diagnosticados não tem ultrapassado 40.000 casos, onde 6% das pessoas diagnosticadas apresentavam deformidades.

Cerca de 15.000 unidades de saúde no Brasil oferecem diagnóstico e tratamento e 80% dos pacientes que estavam em tratamento receberam alta por cura.

O município de Fortaleza está entre os prioritários para o controle da hanseníase segundo o Ministério da Saúde, por ter áreas muito endêmicas em seu território. Foram diagnosticados 852, 979 e 818 casos respectivamente nos anos de 2007, 2008 e 2009.

Sabe-se, porém que há uma sub-notificação importante devido ao pequeno número de contatos examinados em nossos registros nesse período. Pensando nisso e considerando a importância das campanhas ao longo dos anos, e a competência de manejo deste exame na Atenção Primária pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família, estamos intensificando nossas atividades em todos os Centros de Saúde da Família do município, realizando busca ativa dos contatos, examinando e promovendo capacitação teórico-prático junto aos profissionais de saúde, não apenas como uma tarefa pontual, mas como um nova estratégia de promoção de saúde, numa área que com a intervenção da atual gestão, tem ganhado uma importância relevante. Diante disso, a intensificação das ações de controle da hanseníase na atenção básica é o principal objetivo de um dos projetos de intervenção do curso AGAP – Aperfeiçoamento em Gestão da Atenção Primária desenvolvido em Fortaleza, com a participação de vários membros da gestão municipal da saúde. O curso AGP é fruto de uma parceria entre o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde/Secretarias Estadual de Saúde do Ceará e Municipal de Saúde de Fortaleza, Ministério da Saúde, Universidade de Toronto - Canadá e a Agência Canadense de Desenvolvimento.

Em 10 Centros de Saúde da SER V haverá a realização de uma campanha específica de Diagnóstico Precoce, com exame de Contatos e Treinamento de Profissionais durante a campanha, onde teremos a participação de especialistas da OMS, do Ministério da Saúde, do Centro de Saúde D. Libânia e do Projeto IntegraHans da LRA; Dra. Maria Aparecida Faria Grossi - Mestre em Dermatologia e Doutora em Medicina Tropical, Dermatologista da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, Coordenadora Geral do Programa Nacional de Controle da Hanseníase do Ministério da Saúde, autora de vários livros e publicações nacionais e internacionais sobre Hanseníase, Dra. Maria Leide Wan Del Rey de Oliveira, Doutora e Mestre em Dermatologia, Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Consultora em Hanseníase do Ministério da Saúde, Membro do TAG - Grupo Técnico Assessor da Hanseníase da OMS - Organização Mundial de Saúde, Membro do Comitê Técnico Assessor de Hanseníase do Ministério da Saúde. A equipe de residentes em Dermatologia do Centro de Saúde D. Libânia estará participando da campanha com a coordenação da Dra. Araci Pontes.

Esta campanha de Diagnóstico Precoce da Hanseníase, com exame de Contatos ganha importância maior quando observamos que as fontes de infecção são mensuradas com eficácia através do indicador de incidência da doença, ou seja, os casos novos descobertos, sendo principalmente as crianças, já que esse diagnóstico indica focos recentes e ativos. Por isso é recomendado intensificar o exame das pessoas que convivem com casos de hanseníase no domicílio ou Peri-domiciliar, para diagnosticar e tratar as fontes de infecção e acelerar a queda nas taxas de incidência na população.

Portanto, o objetivo da política de controle da hanseníase é diagnosticar, tratar todos os casos da doença, examinar os conviventes domiciliares, reduzindo assim as fontes de transmissão da doença no país.

É importante que toda a população seja orientada quanto à sintomatologia da doença, que uma mancha ou área da pele com alteração da sensação à dor, ao calor e a tato, sensações de formigamento continuadas em nervos dos braços, pernas e pés, especialmente acompanhadas de dormência, podem ser hanseníase.

O dia mundial de controle da Hanseníase será comemorado no Brasil no último domingo de janeiro do ano corrente. Fortaleza iniciou suas atividades com a organização da Campanha de Diagnóstico Precoce da Hanseníase, com a mobilização dos agentes comunitários de saúde de 10 Centros de Saúde da Família da SER V, onde as pessoas que residem ou mantêm contatos intra domiciliares pelo menos por dois anos com usuários (as) em tratamento para Hanseníase serão examinadas em 10 Centros de Saúde da Família da SER V. A campanha já teve início no último sábado, dia 16, com Agentes Comunitários de Saúde dos 10 Centros de Saúde participantes da campanha realizaram visitas domiciliares para busca ativa, com orientação e convite a adesão para a campanha, aos familiares (definidos na saúde pública como contatos) de pessoas em tratamento no D. Libânia e nos Centros de Saúde da Família.

Nos demais Centros de Saúde da Capital, com exceção destes 10 CSF da SER V, que estarão desenvolvendo a Campanha de Exame de Contatos, teremos também a realização de visitas domiciliares para exames de contatos e intensificação de visitas domiciliares a pessoas em falta com o tratamento em

curso para Hanseníase, realização de palestras nas salas de espera dos CSF, palestras na comunidade, em equipamentos sociais, visita a escolas, e ocupação dos espaços de mídia disponibilizados às equipes para atividades de educação em saúde e mobilização pela redução do estigma e preconceito que ainda existe na sociedade em relação às pessoas com hanseníase.

CENTROS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA SER V QUE ATENDERÃO FAMILIARES (CONTATOS) DE USUÁRIOS(AS) EM TRATAMENTO PARA HANSENÍASE NO DIA 23/01/2010.

1. CSF Abner Brasil
2. CSF Jurandir Picanço
3. CSF Luciano Torres de Melo
4. CSF Guarany Mont'Alverne
5. CSF Argeu Herbster
6. CSF José Walter
7. CSF Fernando Diógenes
8. CSF Graciliano Muniz
9. CSF Luiza Távora
10. CSF José Galba de Araújo



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ



CAMPANHA DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE NA ÁREA ADSCRITA DA SECRETARIA EXECUTIVA REGIONAL V

DATA: 23 de Janeiro de 2010

HORÁRIO: 8h às 17h

Especialistas convidados:

Dra. Maria Leide W. de Oliveira (Assessora OPAS/OMS/MS - PNCH)

Dra. Maria Aparecida Faria Grossi (Coordenadora do Programa Nacional de Controle da Hanseníase - PNCH)

Dra. Araci Pontes – Centro de Saúde D. Libânia – CSDL

Parcerias:

Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, LRA – Leprosy Relief Association /IntegraHans (UFC), Universidade Estadual do Ceará, MORHAN- Ceará, Centro de Saúde D. Libânia,

Objetivos:

A Campanha objetiva prioritariamente diagnosticar precocemente e tratar casos novos detectados em 10 Centros de Saúde da Família da SER V , tendo como público alvo para os exames os contatos intra-domiciliares dos casos de Hanseníase da área adscrita.

Metodologia:

- A Campanha será realizada através de exames dermatológicos dos contatos intra-domiciliares encaminhadas previamente aos Centros de Saúde pelos Agentes Comunitários de Saúde dia 16/01, a partir da lista de casos *index* fornecida pelo CSDL, dos casos já acompanhados nos CSF inclusive das pessoas que receberam alta nos últimos 02 anos.
- Deverão estar disponíveis em cada CSF pelo menos 03 consultórios para a triagem e atendimento realizado por médicos e enfermeiros locais à demanda.
- Para os casos diagnosticados durante as consultas será disponibilizado o devido tratamento no mesmo dia e registro para acompanhamento no CSF.
- Na oportunidade, será realizado aperfeiçoamento dos técnicos da Estratégia Saúde da Família e médicos residentes participantes da Campanha pelas especialistas convidadas que circularão nos Centro de Saúde da Família durante o período da Campanha.
- Em locais em que haja dúvidas de diagnóstico, as especialistas se deslocarão para que seja realizada a devida orientação.
- Os coordenadores dos CSF deverão participar de toda a Campanha para a devida organização das ações.
- Durante a Campanha os membros do projeto AGAP e gestores municipais e regionais deverão circular nos CSF.

PROGRAMAÇÃO

05/12/2009 – Reunião para Definição das Estratégias de Organização da Campanha de Diagnóstico Precoce da Hanseníase - Direção do Centro de Saúde D. Libânia, Coordenação Estadual de Ações Controle da Hanseníase, Coordenação Geral de Gestão Básica e Coordenação da Estratégia Saúde da

Família da SMS, Coordenações dos CSF da SER V e Alunas do Curso AGAP – Local
- Centro de Saúde D. Libânia

18/12/2009 – Encontro com as Coordenações dos CSF da SER V para organização da Campanha de Exame de Contatos para Diagnóstico Precoce da Hanseníase – Local- SER V

Coordenação:

- Kilma Wanderley Lopes – Integrante da Coordenação da Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade e Aluna do Curso AGAP e
- Terezinha Muniz – Gerente do Distrito de Saúde da SER V
- Janvier Pereira de Moraes – Chefe Interino da Atenção Básica da SER V

08/01/2010 – Encontro com os Agentes Comunitários de Saúde de 10 CSF da SER V para organização e orientação acerca da mobilização de pessoas com contatos intra-domiciliares com usuários(as) em tratamento para Hanseníase no D. Libânia e nos Centros de Saúde

Local – Faculdade de Fortaleza

Participantes:

- Toninho - Representante do MORHAN – Fortaleza;
- Lídia Dias - Coordenação Geral da Atenção Básica da SMS;
- Julieta Narsia Chaves Pontes - Coordenação da Estratégia Saúde da Família da SMS;
- Maria do Socorro Araújo - Assessora Técnica no Controle da Hanseníase da CAB/SMS
- Janvier Pereira de Moraes–Chefe Interino da Atenção Básica do Distrito de Saúde da SER V
- Agentes Comunitários de Saúde - ACS dos CSF Argeu Herbster, Fernando Diógenes, Luciano Torres de Melo, José Walter, Jurandir Picanço, Abner Brasil, Guarany Mont'Alverne, Graciliano Muniz, Luiza Távora e Galba de Araújo

16/01/2010 – Mobilização dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS

20/01/2010: Oficina de capacitação com profissionais das Equipes de Saúde da Família no Centro de Saúde D. Libânia - CSDL: Facilitadora - Dra Araci Pontes – Tema – Atualização das Ações de Controle da Hanseníase

21/01/2010: Mesa Redonda - Descentralização das Ações de Controle da Hanseníase – Horário: 14:00 às 17:00h

Palestrantes:

- Ø Dra. Maria Leide Wand Del Rey de Oliveira – Mestre e Doutora em Dermatologia, Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Coordenadora do Programa Nacional de Controle da Hanseníase por três gestões, Consultora em Hanseníase no Ministério da Saúde, Membro do TAG – Grupo Técnico Assessor – Grupo Técnico Assessor da Hanseníase na OMS – Organização Mundial da Saúde e Membro do Comitê Assessor de Hanseníase do MS

- Ø Dra. Maria Aparecida de Faria Grossi – Mestre em Dermatologia e Doutora em Medicina Tropical, Dermatologista da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais desde 1979, Coordenadora Estadual do Controle da Hanseníase em Minas Gerais de 1987 a 2008, Coordenadora do Programa Nacional de Controle da Hanseníase – PNCH, Autora de publicações em livros e revistas nacionais e internacionais em hanseníase, dermatologia pediátrica e dermatologia

- Ø Dra. Olga Maria Alencar - Coordenadora do Projeto IntegraHans – Projeto desenvolvido e com financiamento pela LRA na SER III - Mestranda em Saúde Pública pela UFC, Especialista em Saúde da Família pela Escola de Saúde Pública

- Ø Dra. Julieta Narsia Chaves Pontes – Coordenadora da Estratégia Saúde da Família da CAB/SMS e Dra. Kilma Wanderley Lopes – Integrante da Coordenação da Residência de Medicina de Família e Comunidade; Alunas do Curso AGAP - Aperfeiçoamento em Gestão da Atenção Primária - da Universidade de Toronto/ Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional - Apresentação do Projeto de Intervenção Qualificação da Atenção Primária em Saúde para o Controle da Hanseníase: Que Manchas Queremos Enxergar? e Apresentação da Campanha DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE

Participantes:

- Dr. Alexandre Mont'Alverne - Secretário de Saúde de Fortaleza
- Dra. Lídia Dias Costa - Coordenadora Geral de Gestão da Atenção Básica, da Célula da Atenção Básica- CAB / SMS
- Dr. Antônio Silva - Gerente da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEPI) da SMS;
- Dra. Heloísa Gurgel - Coordenadora das Ações de Controle da Hanseníase da CEVEPI;

CONVIDADOS:

Chefes de Distrito de Saúde, Chefes da Atenção Básica e Assessores Técnicos no Controle da Hanseníase das Células da Atenção Básica da SMS e dos Distritos de Saúde das SERs – Secretarias Executivas Regionais, Profissionais Técnicos responsáveis pelo Controle da Hanseníase e Coordenadores (as) dos Centros de Saúde da Família de Fortaleza

22/01/2010 – Manhã e Tarde - SESSÃO CLÍNICA de HANSENÍASE EM 03 CSF - Com apresentação e discussão de casos clínicos selecionados pelas equipes dos CSF da SER V e com Manejos, Conduas e Abordagens discutidos com as especialistas convidadas – Dra. Maria Aparecida Grossi, Dra. Maria Leide Wan Del Rey de Oliveira e Dra. Araci Pontes - do Centro de Saúde D. Libânia

23/01/2010: Campanha DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE com avaliação clínica de familiares e demais pessoas com contatos intra-domiciliares de usuários (as) em tratamento para Hanseníase em 2009 – Atendimento em 10 CSF por profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família das 8:00h às 17:00h (com intervalo para almoço)

17:00 às 18:00h - Avaliação da Campanha



CONVITE

A Coordenação Estadual do Programa de Controle da Hanseníase/DEVCCDE/DECA/SVS tem a satisfação de convidar para “café com prosa”. Na oportunidade contaremos com a participação dos cidadãos asilados e egressos do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná que participaram da Pesquisa Operacional: “Cidadãos Asilados e Egressos do HDSPr: quem são e como estão”?

DATA E LOCAL

02 de fevereiro / 2010
15horas

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Salão Paroquial.
Rua: Targino da Silva, nº11 – Jardim Primavera – Piraquara- PR

ALAGOAS

Hanseníase na Comunidade

Sensibilização/Mobilização da equipe da atenção básica para detecção precoce no 5º. Distrito Sanitário de Maceió.

Objetivo Geral: Detectar precocemente casos de hanseníase

Objetivos Específicos:

- Capacitar os alunos dos cursos de graduação da área da saúde das faculdades de ensino superior para as atividades de extensão;
- Sensibilizar as equipes da atenção básica e estratégia de saúde da família para detecção precoce da hanseníase;
- Mobilizar a população assistida pelas unidades para a identificação de casos suspeitos de hanseníase.

Participantes:

Professores e alunos da FAMED e ESENFAR; alunos da FITS, UNCISAK, CESMAC e SEUNE; diretores, coordenadores e equipes das UBS/ESF; representantes dos usuários e dos gestores do SUS.

Programação:

8 horas – Abertura

8.15 h – Situação epidemiológica da Hanseníase em Alagoas – Profa. Clodis Tavares – Coordenadora do Programa Estadual de Hanseníase

9.00 h – Situação epidemiológica da Hanseníase em Maceió – Sra. Quitéria Vânia Bernardino – Coordenadora do Programa Municipal de Hanseníase

10h – Debate

12h – Encerramento

Realização:

Faculdade de Medicina e Faculdade de Enfermagem e Farmácia /NUSP – da Universidade Federal de Alagoas

Apoio: Programa Estadual e Municipal de Hanseníase

ACRE

Programação na semana de combate à hanseníase - 25 a 29 de janeiro

- Painel de debate sobre Hanseníase juntamente com o Morhan

- Distribuição e fixação de cartazes em locais estratégicos
- Divulgação na mídia (rádios, TV, sites do governo) dos sinais e sintomas da doença
- Divulgação do slogan *"Hanseníase tem cura. Mancha dormente procure tratamento"*, nos saldos e extratos bancários do Banco do Brasil por uma semana.
- Exposição de vídeos educativos em local estratégico.
- A programação da semana encerra dia 29 de janeiro com campanha de exame e vacina de contatos intradomiciliares em Rio Branco e seis outros municípios irão realizar a campanha de vacina nesta mesma data.

MINAS GERAIS

Uberlândia/MG

SEMANA MUNDIAL DE COMBATE À HANSENIASE
De 25 a 29 de janeiro de 2010.

Programação para SALA DE ESPERA

Local: Centro de Saúde Escola / HCUFU / Jaraguá

25/01/10 – segunda-feira

13:00h – Abertura das atividades da semana (Serviço Social e demais da equipe Credesh)

13:30h – Teatro de fantoches " Ana Melo e convidados" (Dulce e representantes dos setores do Credesh)

14:00h – Exibição de vídeos educativos sobre Hanseníase (Serviço Social)

26/01/10 – terça-feira

7:00h – Palestra sobre sinais, sintomas e tratamento da hanseníase (Serviço Social)

13:00h – Teatro de fantoches " Ana Melo e convidados" (Dulce e representantes dos setores do Credesh)

13:30h – Exibição de vídeos educativos sobre Hanseníase (Serviço Social)

27/01/10 - quarta-feira

7:00h – Exibição de vídeos educativos sobre Hanseníase (Serviço Social e enfermagem)

28/01/10 - quinta-feira

7:00h - Teatro de fantoches “Ana Melo e convidados” (Dulce e representantes dos setores do Credesh)

7:30h - Exibição de vídeos educativos sobre Hanseníase (Serviço Social e enfermagem)

29/01/10 - sexta-feira

13:00h - Palestra sobre sinais, sintomas e tratamento da hanseníase (enfermagem)

13:30h - Exibição de vídeos educativos sobre Hanseníase (Serviço Social)

ATIVIDADES EXTERNAS

27/01/10 – Tenda educativa com informações e entrega de folders e cartilhas

8:00 às 18:00h no Terminal Central / Pratic Center (Manhã: Fernanda, Juliano, Marília / Tarde: Nara, Bruna e Janaína)

28/01/10 - Tenda educativa com informações e entrega de folders e cartilhas

8:00 às 18:00h no Praça Tubal Villela de frente para av. Afonso Pena (Manhã: Ana Carolina, Bruna e Olinda / Tarde: Fernanda, Rafaella, Douglas)

Betim/MG

Programação Dia Mundial de Luta contra a Hanseníase

8 horas – Abertura – Apresentação Cultural

Mesa: Maria Beatriz Penna Orsini – Terapeuta Ocupacional

9 horas – Tema 1: Situação da Hanseníase no Brasil, MG e Betim

Dra. Ana Regina Coelho Andrade – Médica dermatologista, Coordenadora Estadual do Programa de Controle da Hanseníase - SES/MG

9.30 horas – Tema 2: Interdisciplinaridade na Saúde

Dra. Maria José Moraes Antunes – Doutora em Enfermagem, docente da PUC Minas e Diretora da Associação Brasileira de Enfermagem

10 horas – Tema 3: Experiência da Descentralização nas Ações de Controle da Hanseníase em Betim

Dra. Liliane Souza Norberto – Médica clínica da UBS Teresópolis

10.30 horas – Debate

12 horas – Almoço

Mesa: Coordenação – Eni Carajá Filho

14 horas – Proposta do Município de Ações de Controle da Hanseníase

Guilhermina Frade Pereira de Souza – Assistente Social, Referência Técnica em Hanseníase da Secretaria Municipal de Saúde de Betim

14.30 horas – Tema 4: Formas de Resistência das Pessoas Atingidas pela Hanseníase

Ricardo Fabrino Mendonça – Doutor em Comunicação Social pela UFMG e pesquisador da Fundação João Pinheiro

15 horas – Tema 5: Preconceito e estigma na hanseníase

Dr. Eduardo Rabelo de Abreu – Médico clínico, hansenólogo na Casa de Saúde Santa Izabel

15.30 horas – Tema 6: Retrospectiva das lutas do MORHAN

Artur Custodio Moreira de Sousa – Coordenador Nacional do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase

16 horas – Debate

17 horas – Encerramento

Virgem da Lapa/MG

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ESTARÁ REALIZANDO NO PERÍODO DE 8 A 11 DE FEVEREIRO A 1ª SEMANA DE LUTA CONTRA A HANSENÍASE.

ATENÇÃO: Se você tem alguma mancha ou área do corpo com perda de sensibilidade ou sente fisgadas nos braços, pernas e pés, procure a sua unidade básica de saúde (PSF) de referência neste período de acordo com o cronograma abaixo:

Programa na Rádio morada FM: Divulgação da semana, palestra com informações sobre a doença hanseníase, divulgação dos dados atuais da doença no município e respostas às perguntas dos ouvintes.

PSF Novo Horizonte

Data: 08/02/2010

Atendimento aos pacientes: das 8:00 às 12:00h e das 14:00 às 17:00h

Capacitação dos profissionais de saúde da unidade: 14:00h

PSF Bem Viver (Turmalina)

Data: 09/02/2010

Atendimento aos pacientes: das 8:00 às 12:00h e das 14:00 às 17:00h

Capacitação dos profissionais de saúde da unidade: 14:00h

PSF Bela Vista

Data: 10/02/2010

Atendimento aos pacientes: das 8:00 às 12:00h e das 14:00 às 17:00h

Capacitação dos profissionais de saúde da unidade: 14:00h

PSF Viva a Vida (São João do Vacarias)

Data: 11/02/2010

Atendimento aos pacientes: das 8:00 às 12:00h e das 14:00 às 17:00h

Capacitação dos profissionais de saúde da unidade: 14:00h

Responsáveis: Enf: Edmayre Magna Cardoso Jardim

Enf: Valdeane Lages Santos

Dr. José Carlos

Referência Técnica Municipal em Hanseníase

RIO DE JANEIRO

O Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase é comemorado sempre no último domingo do mês de janeiro.

Este ano a Gerência de Dermatologia Sanitária do Estado do Rio de Janeiro realizará campanha de divulgação com o objetivo de conscientizar a população sobre os sinais e sintomas da enfermidade. O evento acontecerá na praia de Copacabana (no Leme e posto 6) e Piscinão de Ramos, locais de lazer da população carioca e fluminense.

Além da parceria fundamental com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro contamos com o apoio do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan), da Sociedade Brasileira de Dermatologia/Regional Rio de Janeiro, a Santa Casa de Misericórdia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Fundação Instituto Oswaldo Cruz.

Entre 8 e 13.30 horas, cerca de 150 pessoas entre funcionários da SESDEC-RJ, das instituições parceiras participarão das ações educativas e preventivas no local, através da distribuição de folders, panfletos e teatro. A SESDEC disponibilizará tenda para cada local.

O evento contará com a presença da Gerente de Dermatologia Sanitária, Kédman Trindade Mello, e de outras representações. "É fundamental esse tipo de campanha. Esperamos contar cada vez mais com o apoio das instituições parceiras, divulgando sinais e sintomas para a população, com isso, realizar o diagnóstico precoce e não deixar seqüelas.

Será um trabalho intenso na luta contra a Hanseníase e neste sentido, a participação da sociedade é fundamental "- afirmou a Gerente de Dermatologia Sanitária.

Também estão programadas ações na maioria dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, algumas com distribuição de material educativo a partir da semana que antecede o dia mundial e se estendendo até uma semana após, atividades nos terminais rodoviários, trens, barcas, igrejas e associações de moradores.

Niterói/RJ

Foram realizadas atividades no dia 29 no Terminal Rodoviário João Goulart, em parceria com a UNIMED Leste Fluminense e o Morhan. Foram distribuídos milhares de panfletos e centenas de pessoas procuraram os voluntários para maiores informações.



MARANHÃO

Área de Imprensa

29/01 | SES

Encontro lembra o Dia Mundial de Combate a Hanseníase

Nestor Bezerra



O Dia Mundial de Combate a Hanseníase, domingo (31), foi lembrado em encontro realizado nesta sexta-feira (29), no auditório da Secretaria de Estado da Saúde (SES). A solenidade contou com a presença de profissionais que trabalham no controle da doença no Maranhão que aproveitaram o momento para definir ações de combate ao preconceito contra doença e debater formas de aprimorar o processo de tratamento.

"O nosso propósito, neste momento, é impactar com informações sobre a hanseníase para que as pessoas que estejam com suspeita de estar com a doença busquem o serviço de saúde e possamos, enfim, quebrar esta via de transmissão", explicou a coordenadora do programa de Hanseníase no Estado, Léa Márcia Melo da Costa. O tratamento da hanseníase pode durar de 6 a 12 meses, se seguido corretamente.

realizado nesta sexta-feira (29), no auditório da Secretaria de Estado da Saúde (SES). A solenidade contou com a presença de profissionais que trabalham no controle da doença no Maranhão que aproveitaram o momento para definir ações de combate ao preconceito contra doença e debater formas de aprimorar o processo de tratamento.

"O nosso propósito, neste momento, é impactar com informações sobre a hanseníase para que as pessoas que estejam com suspeita de estar com a doença busquem o serviço de saúde e possamos, enfim, quebrar esta via de transmissão", explicou a coordenadora do programa de Hanseníase no Estado, Léa Márcia Melo da Costa. O tratamento da hanseníase pode durar de 6 a 12 meses, se seguido corretamente.

Participaram também da solenidade, a chefe do departamento de Epidemiologia da SES, Maria da Graça Lírio Leite; a representante do DAHW (Ong Alemã) no Maranhão, Hannelore Vieth; o membro do Conselho Estadual de Saúde, Acataiaçu Santos; e profissionais que trabalham no combate a hanseníase.

Hannelore Vieth agradeceu a persistência dos profissionais no combate à doença e lembrou que os índices têm caído a cada ano. "Temos hoje 3.934 profissionais treinados para combate a hanseníase e 96% dos municípios maranhenses têm programas de combate a hanseníase".

O tratamento da hanseníase é feito por meio dos serviços de saúde. Os comprimidos devem ser tomados todos os dias em casa e uma vez por mês no serviço de saúde. Também fazem parte dos cuidadosos, os exercícios para prevenir as incapacidades e deformidades físicas e as orientações da equipe de saúde. As pessoas atingidas pela doença que apresentam mãos, pés e olhos insensíveis ou com atrofia devem adotar medidas e cuidados especiais.

Palestras

A secretária Valéria Ribeiro falou sobre as premissas naturais e sócio-econômicas da hanseníase e Léa Márcia comentou sobre doença no estado. Como parte das comemorações pelo Dia de Luta contra a Hanseníase, estão sendo distribuídos folhetos e material educativo para os municípios para que a população conheça os principais sintomas da doença.

A Hanseníase é transmitida por meio das vias respiratórias: tosse e espirro. A principal fonte de transmissão é o doente que ainda não recebeu tratamento medicamentoso. A contaminação não acontece por meio de abraços, aperto de mão e carinho. Em casa ou no trabalho, não é necessário separar as roupas, os pratos, os talheres e os copos.